

Biovarixon

diosmina + hesperidina

Vitamedic Indústria Farmacêutica Ltda

Comprimido revestido

450 mg + 50 mg

Biovarixon

diosmina + hesperidina

I – IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO:

APRESENTAÇÃO

Comprimido revestido de 450 mg + 50 mg: Embalagens com 30, 60, 90, 120 e 150.

USO ORAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido contém:

diosmina.....450mg
hesperidina.....50mg
Excipientes q.s.p.....1 comprimido revestido
Excipientes: povidona, amido, celulose microcristalina, crospovidona, lactose monoidratada, dióxido de silício, estearato de magnésio, copolímero de álcool polivinílico e macrogol, talco, dióxido de titânio, monocaprilocaprato de glicerila, álcool polivinílico, óxido de ferro amarelo e óxido de ferro vermelho.

II – INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

1. INDICAÇÕES

- Tratamento das manifestações da insuficiência venosa crônica, funcional e orgânica, dos membros inferiores.
- Tratamento dos sintomas funcionais relacionados à insuficiência venosa do plexo hemorroidário.
- Alívio dos sinais e sintomas pré e pós-operatórios de safenectomia.
- Alívio dos sinais e sintomas pós-operatórios de hemorroidectomia.

2. RESULTADOS DE EFICÁCIA

Estudos clínicos:

Eficácia no tratamento das manifestações da insuficiência venosa crônica, orgânica e funcional dos membros inferiores:

Os fármacos flavonoides flebotônicos podem melhorar o tônus venoso, diminuir a resposta inflamatória, diminuir o extravasamento de sangue pelos capilares, reduzir o edema e diminuir a formação de radicais livres, sendo, então, importantes na prevenção da ulceração venosa (STRUCKMANN; NICOLAIDES, 1994).

A associação diosmina 450 mg + hesperidina 50 mg é um potente medicamento venotrópico utilizado para o tratamento da IVC. O mecanismo de ação desta associação é o aumento do tônus vascular, a melhora da drenagem linfática e a proteção da microcirculação. Estudos clínicos multicêntricos demonstram que a associação é eficaz em estágios de edema avançados, alterações na pele e úlceras venosas na perna provocados pela IVC (RAMELET, 2001).

Durante uma metanálise foi avaliada a eficácia da associação 450 mg de diosmina + 50 mg de hesperidina (comprimido) na cicatrização de úlceras venosas nas pernas. Foram encontrados cinco estudos prospectivos, aleatorizados, controlados, onde participaram 723 pacientes, que foram tratados entre os anos de 1996 e 2001. O tratamento convencional (compressão e curativo locais) adicionado ao uso da associação foi comparado ao tratamento convencional adicionado ao placebo em dois estudos (n=309) ou com o tratamento convencional sozinho em três estudos (n=414). Após seis meses, a taxa de cicatrização da úlcera venosa foi 32% maior nos pacientes que utilizaram a associação de flavonoides em combinação com a tratamento convencional em relação ao tratamento convencional sozinho. Além disso, no grupo utilizando flavonoides o tempo de cicatrização foi menor (16 versus 21 semanas no grupo controle, p=0,0034) (SMITH;

LOK; RAMELET, 2005).

Em um estudo controlado por placebo, 200 pacientes com IVC foram aleatorizados para receber a associação diosmina + hesperidina (450+50 mg) durante 2 meses. Após este período, a circunferência do tornozelo reduziu nos pacientes utilizando a associação de flavonoides. Outro estudo com a associação (2 comprimidos por dia) também demonstrou a diminuição do edema nas pernas em pacientes com IVC (RAMELET, 2001).

A associação diosmina + hesperidina (450+50 mg) melhorou as alterações na pele durante um estudo clínico com 36 pacientes sofrendo de lesões tróficas de membros inferiores relacionadas a IVC. Os pacientes foram divididos em dois grupos que receberam 2 comprimidos por dia durante dois meses, sendo que um grupo utilizou a associação e o outro grupo utilizou placebo. O grupo que utilizou a diosmina + hesperidina apresentou 88% de melhora, com diminuição significativa das lesões tróficas, como eczema e reações inflamatórias, sendo que no grupo placebo esta melhora foi observada somente em 21% dos voluntários (RAMELET, 2001).

Em um estudo aleatorizado envolvendo 10 voluntários, a associação de 450 mg de diosmina + 50 mg de hesperidina demonstrou reduzir a capacitância venosa após uma hora da administração da medicação, sendo que este efeito durou por quatro horas. A técnica de oclusão venosa foi aplicada durante um estudo clínico em 30 mulheres (10 pacientes com IVC, 10 pacientes grávidas com IVC e 10 pacientes com IVC pós-trombótica) e os resultados demonstraram que dois comprimidos desta associação reduziram significativamente a capacitância venosa. Outro estudo com 40 pacientes controlado por placebo também demonstrou significativa redução na capacitância venosa, na distensibilidade e no tempo de esvaziamento venoso após dois meses de tratamento com a associação (figura 3) (STRUCKMANN; NICOLAIDES, 1994).

O RELIEF (Reflux assessment and quality of Life Improvement with micronized Flavonoids in chronic venous insufficiency) foi um estudo prospectivo, controlado, multicêntrico, que incluiu pacientes com ou sem refluxo venoso. Este estudo foi conduzido entre março de 1997 e dezembro de 1998 em 23 países, onde participaram 2395 pacientes de ambos os sexos (idade média de 45,7 anos) com IVC. Os pacientes receberam dois comprimidos de 450 mg de diosmina + 50 mg de hesperidina diariamente por seis meses e durante o estudo foram observados a evolução dos sintomas (edema, sensação de peso, câimbras), dor e inchaço medido pela circunferência da perna. Houve redução do edema medido pela circunferência da perna (figura 4, $p=0,0001$) nestes pacientes, além de uma diminuição do grau da IVC (tabela 1) (JANTET, 2000).

Pacientes com IVC de ambos os sexos ($n=215$, idades entre 19 a 81 anos) apresentando sintomas como peso nas pernas, parestesia e edema ao final do dia receberam dois comprimidos da associação diosmina + hesperidina (450 + 50 mg) durante um ano. Os sintomas como desconforto nas pernas, câimbras e edema foram avaliados a cada dois meses, através de uma escala, sendo: 0 = ausente, 1 = discreto, 2 = moderado ou persistente, 3 = frequente ou de longa duração, 4 = muito intenso e muito frequente. As figuras 5 e 6 demonstram que os pacientes obtiveram melhora dos sintomas de desconforto nas pernas e câimbras após o tratamento. Desta forma, a utilização da associação de flavonoides por um ano foi benéfica para os pacientes com IVC (GUILLOT et al., 1989).

As úlceras nas pernas são sintomas severos da IVC. Desta forma, pacientes de ambos os sexos com úlcera devido a IVC receberam dois comprimidos por dia, durante dois meses, da associação diosmina 450 mg + hesperidina 50 mg ($n=55$, idade média de 70,8 anos) ou placebo ($n=52$, idade média de 70,9 anos). Nos pacientes com úlceras menores que 10 cm, a taxa de cicatrização completa das feridas foi maior no grupo utilizando flavonoides do que no grupo placebo (figura 7). Além disso, o tempo para ocorrer a cicatrização foi menor no grupo recebendo os flavonoides ($p=0,037$ em relação ao grupo placebo) (GUILHOU et al., 1997).

Pacientes de ambos os sexos (idade média de 52,3 anos) com histórico de trombose íliaca aguda a mais que um ano associada com dificuldade de urinar e outros sintomas ($n=24$) receberam a associação 450 mg de diosmina + 50 mg de hesperidina (2 comprimidos, uma vez ao dia) por um mês. As veias varicosas pélvicas foram classificadas (grau 1 de 5,0

a 6,0 mm, grau 2 de 7,0 a 9,0 mm e grau 3 \geq 9,0 mm) e avaliadas antes e após o tratamento com flavonoides. Houve redução do diâmetro das veias varicosas pélvicas (figura 8) após a utilização da associação de flavonoides, assim como redução das severidades das manifestações clínicas (TSUKANOV; TSUKANOV; LEVDANSKIY, 2016).

Referência:

STRUCKMANN J. R.;NICOLAIDES A. N. Flavonoids – a review of the pharmacology and therapeutic efficacy of daflon 500 mg in patients with chronic venous insufficiency and related disorders. *Angiology*, v. 45(6), p. 419-428, 1994

RAMELET A. A. Clinical benefits of daflon 500 mg in the most severe stages of chronic venous insufficiency. *Angiology*, v. 52(1), p. 49-56, 2001

SMITH P. C.; LOK C.; RAMELET A. A. Venous leg ulcer: a meta-analysis of adjunctive therapy with micronized purified flavonoid fraction. *Eur. J. Vasc. Endovasc. Surg.*, v.30, p.198-208, 2005

JANTET G. RELIEF study: first consolidated European data. Reflux assessment and quality of life improvement with micronized flavonoids. *Angiology*, v. 51(1), p. 31-37, 2000

GUILLOT B.; GUILHOU J. J.; CHAMPVALLINS M.; MALLET C.; MOCCATTI D.; POINTEL J. P. A long term treatment with a venotropic drug. Results on efficacy and safety os daflon 500 mg in chronic venous insufficiency. *Int. Angiol.*, v. 8(4), p. 67-71, 1989

GUILHOU J. J.; DEREURE O.; MARZIN L.; OUVRY P.; ZUCCARELLI F.; DEBURE C.; LANDUYT H. V.; TERVER M. N. G.; GUILLOT B.; LEVESQUE H.; MIGNOT J.; PILLION G.; FÉVRIER B.; DUBEAUX D. Efficacy of daflon 500 mg in venous leg ulcer healing: a double-blind, randomized, controlled versus placebo trial in 107 patients. *Angiology*, v. 48(1), p. 77-85, 1997

TSUKANOV Y. T.; TSUKANOV A. Y.; LEVDANSKIY E. G. Secondary varicoses small pelvic veins and their treatment with micronized purified flavonoid fraction. *Int. J. Angiol.*, v.25, p.121-127, 2016

Eficácia no tratamento dos sintomas funcionais relacionados a insuficiência do plexo hemorroidário:

Em um estudo prospectivo e aberto, um comprimido contendo 450 mg de diosmina e 50 mg de hesperidina foi utilizado no tratamento e prevenção de hemorroidas agudas em pacientes grávidas (n=50). O estudo foi dividido em três fases. Na primeira fase foi avaliada a resposta aos sintomas agudos após a administração de seis comprimidos por dia por quatro dias e quatro comprimidos por dia por três dias, sendo que as doses foram divididas entre o almoço e o jantar. Nas segunda e terceira fases, para acessar a ocorrência de relapsos antes e após o parto, a associação foi administrada na dose de dois comprimidos por dia, antes do parto e durante 30 dias após o parto. Quarenta e sete pacientes completaram a primeira fase do estudo, 41 a fase de manutenção antes do parto e 41 a fase de manutenção após o parto. A associação de flavonoides demonstrou diminuir os sintomas agudos da hemorroida (dor, sangramentos e inflamação retal) por um mecanismo que aumenta o tônus venoso, suprime alguns mediadores da inflamação e aumenta a drenagem linfática (tabela 2). As pacientes relataram o tratamento como bom ou muito bom (80,5%) (BUCKSHEE; TAKKAR; AGGARWAL, 1997).

Pacientes com hemorroidas de ambos os sexos (n=268, idades entre 15 a 84 anos) receberam durante quatro semanas quatro comprimidos contendo a associação diosmina 450 mg + hesperidina 50 mg por dia. Após este período os pacientes foram avaliados em relação a dor, sensação de peso, sangramentos, prurido anal e perda de muco (tabela 3). Todos os pacientes apresentaram melhora do quadro de hemorroidas após o tratamento e poucos eventos adversos foram relatados (3% dos pacientes), mas nenhum paciente descontinuou o tratamento (MESHIKHES, 2004).

A eficácia da associação diosmina 450 mg + hesperidina 50 mg foi observada durante um estudo em pacientes com hemorroidas de ambos os sexos. Os mesmos foram aleatorizados para receber 2 comprimidos por dia de flavonoides (n=60, idade média de 46 anos) ou placebo (n=60, idade média de 48 anos) por dois meses de tratamento. Foram observados o número, duração e severidade dos episódios agudos de hemorroida. Também foram avaliados os sintomas no início do estudo (t0) e no final do estudo (t2), através de uma escala (0 = leve a 3 = severo) (figura 9). Os pacientes utilizando a associação de flavonoides demonstraram melhora significativa nos sintomas da hemorroida (figura 10) (GODEBERGE, 1994).

Referência:

BUCKSHEE K.; TAKKAR D.; AGGARWAL N. Micronized flavonoid therapy in internal hemorrhoids of pregnancy. *International Journal of Gynecology & Obstetrics*, v. 57, p. 145-151, 1997.

MESHIKHES A. W. N. Daflon for haemorrhoids: a prospective, multi-centre observational study. *Surg. J. R. Coll. Surg. Edinb. Irel.*, v. 1, p. 335-338, 2004.

GODEBERGE P. Daflon 500 mg in the treatment of hemorrhoidal disease: a demonstrated efficacy in comparison with placebo. *Angiology*, v. 45 (6 pt 2), p. 574-578, 1994

Eficácia no alívio dos sinais e sintomas pós-operatórios de safenectomia

Durante um estudo, a intensidade da dor e hematomas pós-operatórios foram comparadas em 245 mulheres (25 a 60 anos) que sofreram dissecação da veia safena. Um grupo (n=200) recebeu tratamento com a associação diosmina + hesperidina (450 + 50 mg, comprimido) duas vezes ao dia por 14 dias antes da cirurgia e 30 dias após a cirurgia. O outro grupo (n=45) só realizou a cirurgia. Os parâmetros avaliados foram dor e formação de hematomas após 7, 14 e 30 dias da cirurgia, sendo utilizada para avaliação uma escala numérica (quanto maior a escala, maior a intensidade do sintoma). Houve melhora de ambos os sintomas (dor e hematomas) no grupo que utilizou a associação (figuras 11 e 12). Desta forma, a associação diosmina + hesperidina pode ser utilizada para acelerar a recuperação em pacientes que sofreram cirurgia para retirada da safena (SAVELJEV et al., 2008)

A eficácia da associação 450 mg de diosmina + 50 mg de hesperidina foi avaliada em pacientes (18 a 60 anos) que sofreram dissecação da veia safena. Os pacientes receberam dois comprimidos por dia da associação, 14 dias antes da cirurgia e 14 dias após a cirurgia (n=92) e o grupo controle (n=89) não recebeu tratamento (somente cirurgia). Cada um dos pacientes foi avaliado quanto a dor (escala VAS) e responderam um questionário de qualidade de vida. Houve maior resolução da dor (figura 13) e melhor qualidade de vida (diminuição do uso de analgésicos e menor quantidade de hematomas) no grupo que recebeu a associação de flavonoides (VEVERKOVA et al., 2006).

Referências:

SAVELJEV V. S.; POKROVSKY A. V.; KIRIENKO A. I.; BOGACHEV V. Y.; ZOLOTUKHIN I. A.; SAPELKIN S. V. Stripping of the great saphenous vein under micronized purified flavonoid fraction (MPFF) protection (results of the Russian multicenter controlled trial DEFANCE). *Phlebology*, v.15(2), p.45-51, 2008.

VEVERKOVA L.; JEDLICKA V.; WECHSLER J.; KALAC J. Analysis of the various procedures used in great saphenous vein surgery in the Czech Republic and benefit of Daflon 500 mg to postoperative symptoms. *Phlebology*, v.13, p. 195-201, 2006.

Eficácia no alívio dos sinais e sintomas pós-operatórios de hemorroidectomia

Em um estudo, pacientes de ambos os sexos que iriam sofrer hemorroidectomia (técnica de Milligan-Morgan) foram aleatorizados para receber, uma semana antes da cirurgia, um comprimido contendo a associação 450 mg de diosmina + 50 mg de hesperidina (n=43, idade média de 53,2 anos) ou placebo (n=43, idade média de 51,3 anos) por sete dias. Foram observados após a cirurgia a incidência de dor, prurido, sensação de peso, edema local e alteração na mucosa. Houve melhora da dor, da sensação de peso, do sangramento e do prurido após duas e oito semanas da operação no grupo tratado com diosmina + hesperidina ($p < 0,05$). Além disso, os pacientes utilizando flavonoides apresentaram menor tempo de hospitalização após a cirurgia ($p < 0,05$) e melhora da aparência da mucosa ($p < 0,001$). A associação de flavonoides aliviou mais rapidamente os sintomas relacionados a hemorroidas após cirurgia de hemorroidectomia (A BA-BAI-KE-RE et al., 2011).

Referências:

A BA-BAI-KE-RE M.M.T.J.; HUANG H. G.; RE W. N.; FAN K.; CHU H.; AI E. H.T.; XUR M.M.T.T.E.; MU K.E.L.; WANG Y.R.; WEN H. How we can improve patient's comfort after Milligan-Morgan open haemorrhoidectomy. World Journal of Gastroenterology, v.17(11), p.1448-1456, 2011.

Dados de Segurança Pré-Clínicos

Experimentos toxicológicos em animais demonstram uma ampla margem de segurança, sem nenhum efeito letal ou reação tóxica, boa aceitabilidade gastrointestinal, ausência de toxicidade genética, baixa passagem pela placenta e ausência de ação no sistema reprodutivo. Estudos clínicos com a combinação diosmina 450 mg + hesperidina 50 mg demonstram boa tolerabilidade ao tratamento e raramente eventos adversos estão associados, sendo principalmente relacionados com o trato gastrointestinal. Os parâmetros hematológicos e laboratoriais não são afetados pelo tratamento com estes flavonoides, mesmo após um longo período de utilização da medicação (STRUCKMANN; NICOLAIDES, 1994).

Referência:

STRUCKMANN J. R.;NICOLAIDES A. N. Flavonoids – a review of the pharmacology and therapeutic efficacy of daflon 500 mg in patients with chronic venous insufficiency and related disorders. Angiology, v. 45(6), p. 419-428, 1994.

3. CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Propriedades Farmacodinâmicas:

Venotônico e vasculoprotetor.

Farmacologia:

Biovarixon exerce uma ação sobre o sistema vascular de retorno da seguinte maneira:

- nas veias, diminui a distensibilidade venosa e reduz a estase venosa;
- na microcirculação, normaliza a permeabilidade capilar e reforça a resistência capilar;
- ao nível linfático: aumento da drenagem linfática por diminuir a pressão intra-linfática e aumentar o número de linfáticos funcionais, promovendo uma maior eliminação do líquido intersticial.

Efeitos Farmacodinâmicos:

- Relação dose-efeito:

A relação dose-efeito estatisticamente significativa foi comprovada para os seguintes parâmetros pletismográficos venosos: capacidade venosa, distensibilidade venosa e tempo de esvaziamento venoso. A faixa de dose-efeito ideal é obtida com a dose diária de 1000mg de Biovarixon na forma de comprimidos revestidos (Amiel, 1987).

Tempo para atividade:

O tempo para início da ação é de 2 horas após uma administração única de 1000mg de Biovarixon comprimidos com significante diminuição ($p < 0,001$) para distensibilidade venosa e tempo de esvaziamento venoso quando comparado ao placebo (Amiel, 1985).

Propriedades Farmacocinéticas:

Em humanos, após administração oral da substância que contém 14C diosmina, verifica-se:

- rápida absorção pela mucosa digestiva;
- meia-vida de eliminação de 11 horas com excreção essencialmente fecal (80%) e urinária de aproximadamente 14%;
- forte metabolização que é evidenciada pela presença de diferentes fenóis ácidos na urina.

4. CONTRAINDICAÇÕES

Biovarixon não deve ser utilizado nos casos de hipersensibilidade previamente conhecida a substância ativa ou a qualquer um dos componentes da fórmula.

Este medicamento é contraindicado para o uso em crianças.

Categoria B: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

5. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

ADVERTÊNCIAS:

Crise Hemorroidária Aguda:

A administração de Biovarixon para o tratamento sintomático de hemorróida aguda não substitui o tratamento específico de outros distúrbios anais e o seu uso deve ser feito por um curto período. Se os sintomas não desaparecerem rapidamente, deve-se proceder a um exame proctológico e o tratamento deve ser revisto.

Idosos:

A posologia para o uso de Biovarixon em idosos é a mesma utilizada para pacientes com menos de 65 anos.

Crianças:

Biovarixon não se destina ao uso em crianças e adolescentes (com idade inferior a 18 anos).

PRECAUÇÕES:

Gravidez:

Não existem ou a quantidade de dados é limitada sobre o uso de Biovarixon em mulheres grávidas.

Estudos em animais não indicam toxicidade reprodutiva.

Como medida de precaução é preferível evitar o uso de Biovarixon durante a gravidez.

Categoria B: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose. Atenção: Contém lactose (tipo de açúcar).

Lactação:

Desconhece se a substância ativa e seus metabólitos são excretados no leite humano.

O risco para os recém-nascidos e lactantes não deve ser excluído.

Deve ser tomada uma decisão sobre a descontinuação da amamentação ou do tratamento com Biovarixon, levando em consideração o benefício da amamentação para a criança e o benefício do tratamento para a mulher.

Uso criterioso no aleitamento ou na doação de leite humano: o uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Fertilidade:

Estudos de toxicidade reprodutiva não mostraram efeito na fertilidade de ratos do sexo feminino e masculino.

Efeito na capacidade dirigir e operar máquinas:

Nenhum estudo sobre o efeito da fração flavonóica purificada micronizada (FFPM) na habilidade de dirigir e operar máquinas foi realizado. Contudo, baseado no perfil de segurança global da fração flavonóica purificada micronizada (FFPM), Biovarixon não tem influência ou tem influência insignificante sobre a capacidade de dirigir e operar máquinas.

Atenção: Contém os corantes óxido de ferro vermelho, óxido de ferro amarelo e dióxido de titânio que podem, eventualmente, causar reações alérgicas.

6. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Nenhum estudo de interação medicamentosa foi realizado com Biovarixon. Nenhuma interação medicamentosa clinicamente relevante foi reportada até o momento com experiências pós-comercialização do produto.

7. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Armazenar em temperatura ambiente (de 15 °C a 30 °C). Proteger da luz e umidade.

Prazo de validade: 24 meses a partir da data de fabricação impressa na embalagem.

Número do lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Características físicas e organolépticas: comprimido oblongo, sem vinco, revestido, de coloração rósea.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

8. POSOLOGIA E MODO DE USAR

O Biovarixon deve ser tomado via oral.

Doença venosa crônica: a posologia usual é 2 comprimidos ao dia.

Os comprimidos devem ser administrados preferencialmente durante as refeições, por pelo menos 1 mês ou de acordo com a prescrição médica.

Crise hemorroidária aguda: a posologia usual é 6 comprimidos ao dia durante os quatro primeiros dias, 4 comprimidos ao dia durante três dias e após 2 comprimidos ao dia ou de acordo com a prescrição médica.

Período pré e pós-operatório de safenectomia: a posologia usual é 2 comprimidos ao dia;

Os comprimidos devem ser administrados por pelo menos 14 dias antes e após a cirurgia ou de acordo com a prescrição médica.

Período pré-operatório de hemorroidectomia: a posologia usual é 1 comprimido ao dia;

Os comprimidos devem ser administrados por pelo menos 1 semana ou de acordo com a prescrição médica.

Os comprimidos de Biovarixon podem se dissolvidos em água antes de administrá-los, se assim os pacientes desejarem. Nesse caso, os comprimidos devem ser dissolvidos em um copo de água com quantidade suficiente para completa dissolução até que uma suspensão homogênea seja obtida.

Este medicamento não pode ser partido, aberto ou mastigado.

9. REAÇÕES ADVERSAS

Os seguintes eventos adversos foram reportados e estão classificados usando a seguinte frequência: muito comuns (>1/10), comuns (>1/100 e <1/10), reação incomum (>1/1.000 e <1/100), reação rara (>1/10.000 e < 1/1.000), reação muito rara (< 1/10.000) e reações com frequência desconhecida (não pode ser estimada pelos dados disponíveis).

Alterações no sistema nervoso

Raras (>1/10.000 e < 1/1.000): tontura, dor de cabeça e mal-estar.

Alterações gastrointestinais

Comuns (>1/100 e <1/10): diarreia, dispepsia, náuseas e vômitos.

Incomuns (>1/1.000 e <1/100): colite

Frequência desconhecida (não pode ser estimada pelos dados disponíveis): dor abdominal.

Alterações na pele e no tecido subcutâneo

Raras (>1/10.000 e < 1/1.000): erupção, prurido e urticária.

Frequência desconhecida: edema de face isolada, lábios e pálpebras. Excepcionalmente edema de Quincke.

Em casos de eventos adversos, notifique pelo Sistema VigiMed, disponível no Portal da Anvisa.

10. SUPERDOSE

Sintomas

Existe uma experiência limitada com overdose de Biovarixon. Os eventos adversos mais frequentemente relatados em casos de superdose foram eventos gastrointestinais (como diarreia, náuseas, dor abdominal) e eventos cutâneos (como prurido, erupção cutânea).

Tratamento

A gestão da overdose deve consistir no tratamento de sintomas clínicos.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III – DIZERES LEGAIS:

Registro: 1.0392.0209

VENDA SOB PRESCRIÇÃO.

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 06/06/2025.

Registrado e produzido por:

VITAMEDIC IND. FARMACÊUTICA LTDA.

Rua VPR 01 - Qd. 2 A - Mód. 01

DAIA - Anápolis - GO

CNPJ: 30.222.814/0001-31



Central de Atendimento:
• vitamedic.ind.br
• 0800 620 2929

 **VITAMEDIC**

Histórico de Alteração para a Bula

-			Dados da petição/notificação que altera a bula				Dados das alterações de bulas		
Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data do expediente	Nº expediente	Assunto	Data de aprovação	Itens de bulas	Versões (VP/VPS)	Apresentações Relacionadas
06/06/2025	-	10454 - ESPECÍFICO - Notificação de Alteração de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	-	-	-	-		VP/VPS	450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 30 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 60 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 90 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 120 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 150 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 30 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 60 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 90 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 120 450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 150

07/06/2023	0581596/23-4	10461 - ESPECÍFICO - Inclusão Inicial de Texto de Bula – publicação no Bulário RDC 60/12	-	-	-	-	Versão inicial	VP/VPS	<p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 30</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 60</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 90</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 120</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVC TRANS X 150</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 30</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 60</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 90</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 120</p> <p>450MG + 50MG COM REV CT BL AL PLAS PVDC TRANS X 150</p>
------------	--------------	--	---	---	---	---	----------------	--------	--